

INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL

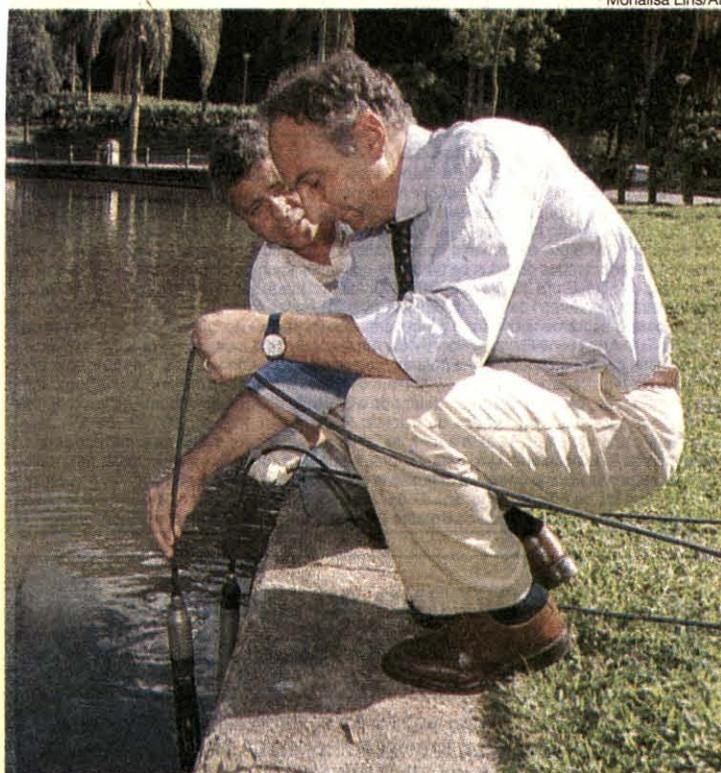
Documentação

JT

Fonte

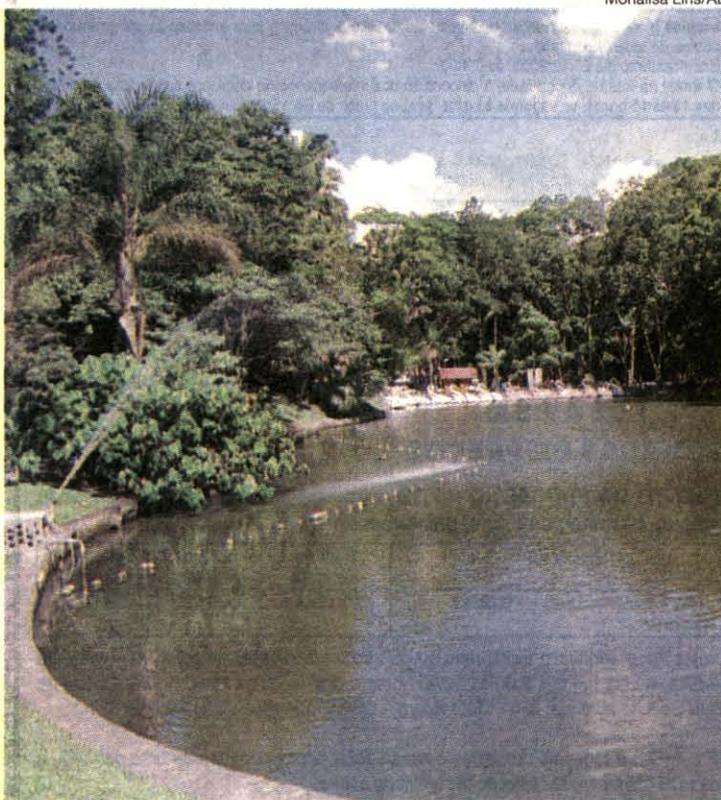
Data 21/11/2000 Pg 16A

Class. 619



Monalisa Lins/AE

**TESTE:** o secretário prometeu resultado da coleta de água para quinta



Monalisa Lins/AE

**PEIXES:** segundo a Cetesb, animais não foram afetados pela poluição

## Esgotos põem em risco lagos do Horto Florestal

Área verde de 174 hectares é atingida por rede clandestina de esgoto e é alvo de campanha da Secretaria do Meio Ambiente

O problema dos esgotos clandestinos chegou a um dos parques mais nobres da cidade: o Horto Florestal, na zona norte, área verde de 174 hectares e residência de verão do governador Mário Covas.

O secretário estadual do Meio Ambiente, Ricardo Tripoli, esteve ontem no local para realizar a última fase da coleta de água nos lagos do Horto e anunciar as medidas que serão tomadas para controlar a poluição. A análise, que será divulgada na próxima quinta-feira, revelará a quantidade de coliformes fecais existentes na água.

Os três lagos do Horto estão recebendo o escoamento de esgotos domésticos clandestinos provenientes de bairros próximos, que chegam ao local pelo córrego da Pedra Branca.

Entre as medidas anunciadas, parcerias e educação ambiental. "Faremos um convênio com a Sabesp, que ficará responsável pela limpeza do córrego de dois em dois meses, para evitar que o lixo chegue ao Horto Florestal. Também vamos informar a população para conscientizá-la da importância de escoar o lixo para a rede de esgoto, e não para os bueiros. Não pensem que quem faz isso são os moradores de casas humildes. Muitas casas boas

não pagam taxa de esgoto", informou o secretário.

Além disso, a secretaria abrirá em dezembro uma licitação para o projeto de flotação nos lagos. O sistema, que consiste em forçar a sujeira a emergir utilizando apenas produtos naturais, já é utilizado com sucesso nos lagos dos parques do Ibirapuera e da Aclimação, e deve estar em operação em seis meses.

"O sistema é tão bom que pretendemos utilizá-lo na despoluição do Rio Pinheiros", explicou Tripoli. O secretário disse

ainda que irá procurar a Prefeitura para que exija que os moradores da Pedra Branca, bairro próximo ao parque, façam a ligação dos esgotos na rede coletora. Mas o secretário admite que terá de esperar a próxima administração para obter melhores resultados.

### Residência de verão

Próxima aos lagos, fica a residência de verão do governador Mário Covas. Funcionários do parque afirmaram que o governador utiliza com frequência o Palácio nos fins de semana, e que tem planos para permanecer descansando lá durante o período de recuperação pós-cirúrgica. O governador foi internado no último domingo e será operado hoje.

O nível da poluição ainda não afetou os peixes que vivem nos lagos. "A quantidade de oxigênio disponível é suficiente. Eles não correm perigo", ga-

rantiu Carlos Jesus Brandão, técnico da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb).

Mas os peixes não são os únicos que estão incomodados com a poluição dos lagos: o cheiro desagradável já atinge os bairros próximos. A professora Maria Aparecida Alves Pereira, de 61 anos, moradora do bairro de Pedra Branca, confessou estar "no limite". "Não aguento mais esse cheiro. Dá para sentir até dentro de casa", desabafou.

Tripoli ressaltou a importância dos detalhes na defesa da ecologia. "As pessoas imaginam que cuidar do meio ambiente é só se preocupar com a Amazônia e o Pantanal. Não é só isso. No dia-a-dia, as pequenas coisas é que são realmente importantes aos moradores da região", completa Tripoli.

Felipe Machado

Monalisa Lins/AE



**PAZ:** além dos turistas, que fazem passeios de barco, Covas costuma aproveitar a tranquilidade do Horto